

Poulvac® Ovoline HVT

Vacina viva congelada contra a Doença de Marek

Produzida em cultivos celulares de fibroblastos de embrião de galinha SPF.

Contém herpesvírus de peru (HVT), sorotipo 3, cepa FC-126.

USO VETERINÁRIO

Indicação:

Prevenção contra a Doença de Marek.

Esquema Geral de Vacinação:

Vacinação de aves de 1 dia de idade, no incubatório.

Vacinação de embriões entre 18 e 19 dias de incubação ("in-ovo").

Preparo e Modo de Usar:

Utilizar somente o diluente fornecido pelo fabricante desta vacina, visto que todas as provas de controle de qualidade foram realizadas com o diluente próprio.

Manter um registro das vacinas e diluentes utilizados.

Para administração pela via subcutânea, usar 200 mL de diluente para cada 1.000 doses de vacina. Para administração pela via "in-ovo", usar 50 mL de diluente para cada 1.000 doses de vacina.

Utilizar EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) durante o manuseio e preparo de vacinas criogênicas.

Vestir avental ou roupa específica, luvas de cano longo e protetor facial antes de retirar a vacina do tanque de nitrogênio líquido.

1. Preparar uma seringa estéril com uma agulha de calibre 1,2 mm (40 x 12) ou superior.
2. Remover a cápsula de alumínio do frasco (ou o selo de proteção da bolsa) do diluente.
3. Aspirar cerca de 1 mL do diluente, cobrir a agulha com o protetor e reservar.
4. Abrir a tampa do botijão e retirar o canister (copo metálico com alça) com os suportes que contêm a vacina. Retirar somente as ampolas que serão usadas imediatamente e colocá-las em um recipiente com água previamente aquecida à 27°C (o uso de termômetro e termostato é recomendado). Retornar o canister para o botijão e fechar a tampa deste.
5. Descongelar rapidamente as ampolas, agitando-a com movimentos suaves durante aproximadamente 1 minuto.
6. A ampola de vacina apresenta uma região de corte demarcada entre o colo e o corpo. Com auxílio de um quebra-ampolas ou com as mãos protegidas por uma toalha, quebrar a parte superior da ampola, segurando-a firmemente na posição vertical.
7. Utilizando a seringa preparada previamente, aspirar lentamente o conteúdo da ampola, homogeneizando a mistura no interior da seringa. A seguir, transferir a vacina para o frasco ou bolsa de diluente. Logo após, aspirar novamente cerca de 1 mL de diluente e injetar na ampola da vacina, enxaguando as paredes da mesma. Aspirar e transferir o conteúdo da seringa para o frasco ou bolsa de diluente.
8. Repetir este procedimento, de forma a extrair completamente o conteúdo viral da ampola de vacina. O produto está agora pronto para o uso.
9. Para vacinação por via subcutânea, administrar a dose de 0,2 mL na região dorsal do pescoço, através de máquinas vacinadoras semi-automáticas. Durante o processo de vacinação, trocar frequentemente as agulhas. Recomenda-se o uso de agulhas 25 x 8 (para vacinação manual com seringa, utilizar agulhas 10 x 8). Assegurar a implantação de um programa preventivo de manutenção dos equipamentos, visando garantir a perfeita calibração do volume da dose, pressão de trabalho e profundidade da agulha, evitando assim eventuais falhas no processo de vacinação.

10. Para vacinação "in-ovo", administrar a dose de 0,05 mL por embrião. Para a correta operação e manutenção da máquina, seguir as recomendações do fabricante do equipamento.

Utilizar toda a vacina dentro de 1 hora após o preparo.

Precauções:

Manter o produto à temperatura de -196°C (em nitrogênio líquido), observando sistematicamente o nível de nitrogênio do botijão.

Completar, se for o caso.

Não transportar ou manusear os botijões em ambientes completamente fechados ou sem ventilação.

Se o nível de nitrogênio estiver abaixo de 20 cm, a vacina poderá estar comprometida e deve ser desprezada. Neste caso, não completar com nitrogênio e avisar imediatamente o responsável sobre a ocorrência.

Caso seja verificado solução vacinal na parte superior da ampola, a mesma não deve ser usada sob suspeita de processo de descongelamento durante a armazenagem.

Observar rigorosamente as medidas de segurança consignadas nesta bula. Atentar para o risco potencial de explosão da ampola de vidro no momento de destacá-la do suporte e durante o descongelamento.

Manter a vacina e os materiais usados no preparo e administração do produto fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Não vacinar aves doentes ou parasitadas.

Não fracionar a dose recomendada.

Preparar a vacina em local protegido do calor e da luz solar.

Uma vez aberto o frasco, usar todo o conteúdo.

Após o uso, incinerar os frascos e eventuais sobras.

Apresentações:

Racks com 5 ampolas de 500, 1.000, 2.000, 3.000 e 5.000 doses.

Validade do produto: 24 meses após a data da fabricação.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação de Médico Veterinário.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 0414, em 14/04/77.

zoetis

Proprietário e Fabricante:
Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda.

Rua Luiz Fernando Rodríguez, 1701

CEP 13064-798 - Campinas - SP

CNPJ 43.588.045/0001-31 - Indústria Brasileira

Responsável Técnico: Dr. Renato Beneduzzi Ferreira

Médico Veterinário - CRMV-SP nº 1695

SAC 0800 011 1919